

CANDIDATURA À UNESCO

Cidades criativas do mundo reúnem-se em Castelo Branco

CULTURA A candidatura de Castelo Branco à rede de cidades criativas da Unesco realiza, de 12 a 15 de abril, um encontro internacional com a presença de responsáveis de diferentes cidades mundiais.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt



O I Encontro Internacional de Cidades Criativas e Desenvolvimento Sustentável realiza-se em Castelo Branco de 12 a 15 de abril. O evento é organizado pela autarquia albacastrense no âmbito da sua candidatura à rede de cidades criativas da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), na categoria de Artesanato e Artes Populares.

O evento reunirá responsáveis por diferentes cidades criativas do mundo, como Paducah (Estados Unidos), Tétouan (Marrocos), San Cristóbal de las Casas (México), Sokodé (Togo), Ilha de Brava e Praia (Cabo Verde), São Luíz do Paraiting e João Pessoa (Brasil).

O Encontro tem início, dia 12, no Jardim do Paço, com a receção dos participantes, seguida de uma visita à exposição de Bordado de Castelo Branco, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, e do desfile "O Bordado Tra-

dicion na Moda". Ainda no primeiro dia decorrerá o jantar inaugural.

Na quinta-feira, dia 13, o encontro começará no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, com uma sessão de abertura onde participam Luís Castro Mendes (diplomata, poeta e ex-ministro da Cultura) e o presidente da autarquia albacastrense, Leopoldo Rodrigues. Segue-se uma preleção sobre "Decisões estratégicas e Novos Desafios das Cidades Criativas", com a intervenção do historiador Felix Manito (diretor da iniciativa Cidades Criativas da Fundação Kreanta). Ainda na parte da manhã,

pelos 11h30 estará em cima da mesa o tema "A economia criativa e o desenvolvimento local", em que será orador António Covas (professor da Universidade do Algarve) e Francisco Pinho (diretor da Escola Superior de Artes Aplicadas).

Durante a tarde serão apresentadas as cidades Paducah (Estados Unidos), Tétouan (Marrocos), San Cristóbal de las Casas (México), Sokodé (Togo), Ilha de Brava (Cabo Verde) e São Luíz do Paraiting (Brasil).

A candidatura de Castelo Branco a cidade criativa da Unesco é apresentada pelo vice-presidente da autarquia

albacastrense, Hélder Henriques, que é também o coordenador deste projeto. Também a presidente da APPACDM de Castelo Branco, Maria de Lurdes Pombo, falará sobre a candidatura.

Na sexta-feira, também no Centro de Cultura Contemporânea, François Lajuzan (Diretor Geral da Cultura em França) falará sobre "Cultura e Criatividade na França: o Papel das Pequenas e Médias Cidades". Segue-se a apresentação pelas cidades-membro Lusófonas de João Pessoa (Brasil) e da Praia (Cabo Verde). Ainda antes de almoço, decorrerá o Laboratório de Ideias "Criatividade e Inovação".

À tarde haverá espaço para a discussão de quatro temas. "Pequenos Potentes - Criatividade e Desenvolvimento em Pequenas Cidades", é o primeiro a ser debatido, após a apresentação de Alejandro Castañé (diretor da Garimpo Soluções: Especialista Internacional em Projetos de Inteligência Coletiva e Inovações Urbanas).

Segue-se a intervenção de

Ana Saraiva (chefe de Divisão do Património Móvel e Imaterial da Direção-Geral do Património Cultural) e Luís Rocha (Diretor do CE-ARTE), sobre "Artesanato e Artes Populares: o Ensino e a Prática".

"A importância do Turismo Criativo para a Sustentabilidade Territorial", será o tema apresentado por Sílvia Ribau (chefe de Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção Turística no Turismo Centro de Portugal). O programa prossegue com a apresentação de comunicações sobre "A Economia Criativa: Um Eixo Estratégico para o Desenvolvimento Local", através de Montserrat Pareja Eastaway (codiretora da Cátedra Barcelona de Estudos Habitacionais e professora da Universidade de Barcelona) e de Ernesto Vilar Figueiras (professor da Universidade da Beira Interior); e a "Cultura, Criatividade e Desenvolvimento Territorial", com a intervenção de Suzana Menezes (diretora regional da Cultura do Centro).

O último dia de trabalhos fica marcado pela apresentação das localidades de Barcelos, Caldas da Rainha, Covilhã e Idanha-a-Nova, as quais integram a rede de cidades criativas da Unesco.

Na reta final do encontro serão apresentados os temas "O Ensino, a Certificação e a Preservação dos Bordados Tradicionais em Portugal", por Graça Ramos (presidente da Direção da Associação Portugal à Mão) e Ana Margarida Fernandes (docente na Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco); e "Turismo Cultural e Emprego: A Centralidade da Formação", através da intervenção de Roser Bertran Coppini (Vice-Presidente da Fundação Kreanta e Diretora da Cátedra Medelín- Barcelona). Segue-se a sessão de encerramento com Hélder Henriques e Leopoldo Rodrigues (vice-presidente e presidente da Câmara de Castelo Branco, respetivamente). O encontro termina com uma visita a diferentes espaços culturais da cidade.

1ª FASE DE CANDIDATURAS

IPCB e UBI abrem 2567 vagas

Ações do Concurso Nacional de Acesso 2023

	Início	Fim
Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional. Candidatos com ensino secundário e provas de ingresso portuguesas	24 de julho	7 de agosto
Apresentação da candidatura à 1.ª fase do concurso nacional. Candidatos com ensino secundário e provas de ingresso estrangeiras	24 de julho	31 de julho
Divulgação dos resultados da 1.ª fase do concurso nacional.	-	27 de agosto
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 1.ª fase do concurso nacional.	28 de agosto	30 de agosto
Apresentação da candidatura à 2.ª fase do concurso nacional.	28 de agosto	5 de setembro
Divulgação dos resultados da 2.ª fase do concurso nacional.	-	17 de setembro
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 2.ª fase do concurso nacional.	17 de setembro	19 de setembro
Apresentação da candidatura à 3.ª fase do concurso nacional.	22 de setembro	25 de setembro
Divulgação dos resultados da 3.ª fase do concurso nacional.	-	30 de setembro
Matrícula e inscrição nas instituições de ensino superior dos candidatos colocados na 3.ª fase do concurso nacional.	30 de setembro	2 de outubro

O calendário do Concurso foi antecipado (fonte: DGES)

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Universidade da Beira Interior (UBI) abrem, no seu conjunto, 2567 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, cuja primeira fase decorre de 24 de julho a 7 de agosto.

A instituição albacastrense terá 971 vagas e a Universidade da Beira Interior, 1596. No caso do IPCB, os cursos que apresentam mais lugares disponíveis são as licenciaturas em Informática (90), Enfermagem Veterinária, Solicitação, e Gestão Comercial (todos com 40), Desporto e atividade física (52), Serviço Social (61), Gestão (45), Design de Comunicação e Audiovisual (60), Design de Interiores e Equipamentos (44), Design de Moda e Têxtil (42) e Enfermagem (54).

Na UBI, Medicina com 145 vagas no mestrado integrado é o curso com mais lugares em aberto. Seguem-se Gestão (81), Informática (80),

Ciências Biomédicas (72), Ciências da Comunicação (66), Ciências do Desporto e Arquitetura (ambos com 64), Ciências Farmacêuticas (62), e Design de Moda e Engenharia Aeronáutica (ambos com 60).

A nível nacional "estão disponíveis 54036 vagas destinadas ao concurso nacional e 697 vagas destinadas aos concursos locais, num número total de 54733 vagas, o que representa um aumento de 372 vagas face às vagas inicialmente disponibilizadas no ano anterior", explica a DGES em nota enviada à nossa redação.

Como referiu o Diretor-Geral do Ensino Superior, Joaquim Mourato, "este ano o anúncio das vagas disponíveis em cada instituição foi feito mais cedo, cumprindo-se um dos objetivos "da revisão do sistema de acesso ao ensino superior já que garante que todos os candidatos possam conhecer antecipadamente os ciclos de estudo e vagas disponíveis

e favorece uma decisão mais ponderada no momento de inscrição para os exames nacionais".

Em nota enviada à nossa redação da Direção-Geral de Ensino Superior explica que para além do anúncio das vagas, "será também antecipado todo o calendário de colocações do concurso nacional de acesso, garantindo um período mínimo de 15 dias de intervalo entre a colocação da 1.ª fase e o início da atividade letiva (atualmente inexistente) e as colocações de todos os estudantes colocados pelo CNA durante o mês de setembro. Deste modo, garante-se o início de atividade letiva praticamente em simultâneo para todos os novos estudantes, evitando a perda de cerca de 3 semanas de aulas para estudantes colocados na 2.ª fase e cerca de 6 semanas de aulas para estudantes colocados na 3.ª fase". Recorde-se que o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior é

uma das vias de entrada de estudantes nas universidades e politécnicos. A este juntam-se os restantes regimes de acesso, como por exemplo o concurso Maiores de 23, estudantes

internacionais, concursos locais, ou a entrada em Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

João Carrega